

Trabalhar e viver no Brasil

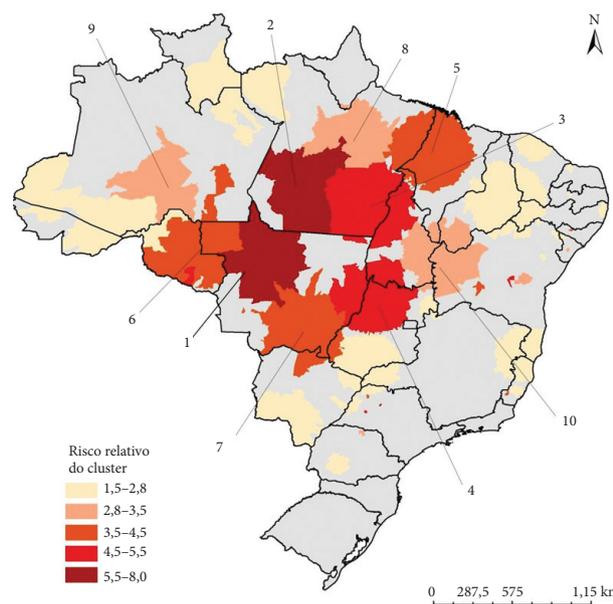
To work and to live in Brazil

Lucia Abelha¹

A síndrome do Burnout vem sendo discutida mundialmente e tem ganhado importância crescente na área de saúde pública. Primeiramente descritos por Freudenberger¹, o conjunto de sintomas composto por perda de energia, de força, de interesse vem atingindo trabalhadores das mais diversas áreas, causando sofrimento e incapacidade. O artigo *Preditores da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde na atenção básica de Porto Alegre/RS* discute os fatores preditores desta síndrome em trabalhadores da atenção básica,

Ainda no campo das doenças ocupacionais destacamos o artigo *Sintomas osteomusculares em taxistas de Rio Branco, Acre: prevalência e fatores associados*. As doenças do tecido osteomuscular e do tecido conjuntivo, assim como os transtornos mentais, estão entre as primeiras causas de afastamento do trabalho no Brasil, o que nos obriga a refletir sobre as relações e condições de trabalho².

No artigo *Atenção pós-alta em Hanseníase no Sistema Único de Saúde: aspectos relativos ao acesso na região Nordeste*, os autores ressaltam a importância do acesso ao serviço e discutem o conceito de cura, em uma doença de baixa letalidade, porém, com possíveis sequelas físicas. O Brasil é um dos países que permanece com altas taxas endêmicas, sendo que 44% dos novos casos identificados em 2013 foram nos estados de Mato Grosso, Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Rondônia e Bahia. As principais áreas endêmicas do país estão nestes seis estados^{3,4} (Figura 1).



Fonte: MS/SVS/CGHDE-Sinan. Cluster analysis of the overall detection rate of leprosy in Brazil the triennium 2011-2013 (OMS, 2013)

Figura 1. Áreas endêmicas de hanseníase no Brasil (2011-2013)

¹Editora-chefe do Cadernos Saúde Coletiva; Professora Adjunta do Instituto do Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Procuramos sempre priorizar estudos que abordem problemas e investigações de interesse nacional e internacional sem menosprezar as questões regionais. É compromisso de nosso periódico contribuir para aprimorar o conhecimento sobre as questões de saúde coletiva e levar as reflexões da academia para os serviços locais.

■ REFERÊNCIAS

1. Freudenberger HJ. Staff burnout. *J Soc Issues*. 1974;30:159-65.
2. Almeida PCA, Barbosa-Branco A. Acidentes de trabalho no Brasil: prevalência, duração e despesa previdenciária dos auxílios-doença. *Rev Bras Saúde Ocup*. 2011;36(124):195-207.
3. [No authors listed]. Global leprosy update, 2013: reducing disease burden. *Wkly Epidemiol Rec*. 2014;36(89):389-400.
4. World Health Organization (WHO). Cluster analysis of the overall detection rate of leprosy in Brazil for the triennium 2011-2013 [cited 2015 jan 12] Available from: http://www.who.int/lep/resources/Cluster_analysis/en/